

EVANGELHO E ESPIRITISMO

G — Cap. I — Item 41

Todos aquêles que negam a feição religiosa do Espiritismo, recusando-lhe a posição de Cristianismo Restaurado, decerto, ainda não abarcaram, em considerações mais amplas, a essência evangélica em que se lhe estruturam os princípios, nos mais íntimos fundamentos.

Examinemos, pela rama, alguns dos pontos mais importantes de formação do Testamento Kardequiano:

“O Livro dos Espíritos”, que se popularizou com mil e dezoito questões, sàbiamente explanadas, não obstante os primores filosóficos de que se compõe, é um código de responsabilidade moral, iniciado com duas proposições, acêrca de Deus e do Infinito, e rematado com outras duas, que se

reportam ao reino de Cristo nos corações e ao reinado do bem, no caminho dos homens.

★

"O Livro dos Médiuns", volume de metodologia para o intercâmbio entre encarnados e desencarnados, apresenta, de entrada, valiosa argumentação, alusiva à existência do Mundo Espiritual, e reúne, no encerramento, diversas comunicações de individua-

lidades desencarnadas, ao mesmo tempo que nos convida a exame sério e imparcial de tôdas as mensagens recolhidas do Além, por via mediúnica, salientando-se que a primeira página da seleção exposta começa com significativa advertência de Agostinho: "Confiai na bondade de Deus e sede bastante clarividentes para perceberdes os preparativos da vida nova que êle vos destina."

★

"O Evangelho, segundo o Espiritismo" abre as próprias elucidações com judiciosos apontamentos, em tórno de Moisés e da Lei Antiga, compendiando, em seguida, os ensinoss de Jesus, em todo o texto, para concluir, alinhando comovedores poemas de exaltação à prece.

★

"O Céu e o Inferno", tomo de cogitações francamente religiosas, segundo a definição do título,

começa analisando o porvir humano, do ponto de vista espiritual, e termina com o ditado de José, o cego, espírito de evolução mediana que encarece a necessidade do sofrimento no serviço expiatório da consciência culpada e destaca a excelência da reencarnação, na Justiça Divina.

★

"A Gênese", o livro final da Codificação e que enfeixa arrojadas teses de ciência e filosofia, enfileira

dezoito capítulos, com mais de cem artigos, dos quais mais da terça parte se referem exclusivamente a passagens e lições do Divino Mestre, acrescento notar que a obra principia, aceitando o Espiritismo em sua missão de Consolador Prometido, com a função de explicar e desenvolver as instruções do Cristo, e despede-se com admiráveis reflexões sobre a geração nova e a regeneração da Humanidade.

★

Cremos de boa fé que todos os companheiros, propositadamente distanciados da tarefa religiosa do Espiritismo, assim procedem, diligenciando imunizar-nos contra a superstição e o fanatismo, que a plataforma libertadora da própria Doutrina Espírita nos obriga a remover, mas, sinceramente, não entendemos a Nova Revelação sem o Cristianismo, a espinha dorsal em que se apóia. Isso acontece, porque, se após dezenove sé-

culos de teologia arbitrária, não chegaríamos a compreender agora, no mundo, o Evangelho e Jesus Cristo, sem Allan Kardec, manda a lógica se proclame que o Espiritismo e Allan Kardec se baseiam em Jesus Cristo, de ponta a ponta.

BIBLIOGRAFIA MEDIÚNICA DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER e WALDO VIEIRA

1. Parnaso de Além-Túmulo (Autores Diversos)
2. Cartas de Uma Morta (Maria João de Deus)
3. Palavras do Infinito (Autores Diversos)
4. Crônicas de Além-Túmulo (Humberto de Campos)
5. Emmanuel (Emmanuel)
6. Brasil, Coração do Mundo (Humberto de Campos)
7. A Caminho da Luz (Emmanuel)